O Dom do Amor para com o Próximo

O Pároco, em nome da paróquia agradece:

- Aos elementos que integraram os vários grupos que fizeram o anúncio da ressurreição na Visita Pascal.
- Ao Grupo Coral que animou a liturgia do Tríduo Pascal e do domingo de Páscoa.
- Ao Grupo de Jovens e à Catequese Paroquial pela representação da Entrada Triunfal de Jesus no domingo de Ramos, e a todos os que colaboraram e se integraram na referida representação, nomeadamente o Agrupamento 1351.
- Aos Acólitos, Leitores, Ministros da Comunhão e outras pessoas pelo empenho e logística nas cerimónias do Tríduo Pascal.
- A todas as pessoas que acolheram os grupos que fizeram a Visita Pascal.
- A colaboração económica em favor da Paróquia através da Côngrua e Folar.

Frango grelhado Paróquia do Viso

AVISOS

28 de Abril – Frango Grelhado – Festeiros 2019

30 de Abril – Preparação para o Crisma (jovens e padrinhos) às 21h00

01 de Maio- Início do Mês de Maria, às 21h00

03 de Maio – Preparação para o Crisma, às 20h30

04 de Maio – Celebração do Crisma, às 18h30 – Não há catequese neste dia.

05 de Maio - Dia da Mãe - Almoço Comunitário

Nota: No dia 3 Maio, devido a preparação para o Crisma, o terço passa, excecionalmente para as 20:30 na Capela do Santíssimo

Mês de Maria
No dia 1 de Maio,
damos início ao
mês de Maria.
Pede-se a todos
os paroquianos que participem diariamente no terço
às 21.00h.

DE DENTRO PARA FORA

Ao Domingo...

28.04.2019

http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/ http//www.facebook.com/paroquiaviso Folha Dominical da Paróquia de Nossa Senhora do Viso

II Dom Pascoa C Nº 483



Gen Verde em Portugal

O grupo internacional feminino 'Gen Verde', vai apresentar o concerto 'From the Inside Outside' ("De dentro para Fora") e dinamizar workshops com alunos de escolas, em diversas cidades portuguesas, entre 27 de abril e 30 de maio. Entre elas Vila da Feira, no dia 4 de maio e Fátima, no dia 10 de maio.



Actualmente, o Gen Verde é composto por 22 artistas de 14 países. O grupo, desde a sua fundação em 1966, assume como missão utilizar a música para construir uma «cultura de paz, de diálogo e unidade». Um compromisso que nasce do íntimo de cada um dos seus membros e que, por isso, muito mais do que uma intenção declarada, é

uma escolha de vida. As músicas que criaram ao longo de 50 anos de existência, e que continuam a criar, pretendem «captar e partilhar as nossas experiências, as nossas histórias e o modo como tentamos viver o Evangelho nas nossas vidas», como conta Nancy Uelmen, uma norte-americana que integra o Gen Verde. Foi precisa-

mente essa experiência de vida que ainda agora, há poucos meses, o Gen Verde levou a zonas rurais do Panamá e depois ao palco principal da Jornada Mundial da Juventude.

Quem pretender participar, pode informar-se na Paróquia!

5 de MaioDIA DA MÃE

II DOMINGO de Páscoa - C - 28 de Abril

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes:

«A paz esteja convosco».

Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado.

Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.

Jesus disse-lhes de novo:

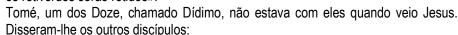
«A paz esteja convosco.

Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós».

Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes:

«Recebei o Espírito Santo:

àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos».



«Vimos o Senhor».

Mas ele respondeu-lhes:

«Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado. não acreditarei».

Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse:

«A paz esteja convosco».

Depois disse a Tomé:

«Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente».

Tomé respondeu-Lhe:

«Meu Senhor e meu Deus!»

Disse-lhe Jesus:

«Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto».

Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos,

que não estão escritos neste livro.

Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação.



Reconhecer Jesus....

Os sinais do amor

Jesus está junto dos seus discípulos, mesmo se eles não O vêem. Ele permanece no meio deles. Não uma presença fugaz, uma recordação. Ele está sempre presente, permanece para sempre. A sua presença dá consistência à Igreja, é a Sua natureza. Ele permanece de uma forma estável, mesmo se não O vemos. Pode acontecer que nós nos sintamos sós, no vazio, mas ele está sempre connosco, vivo, presente. Por isso Ele disse: « Felizes os que não viram e acreditaram».

A ressurreição deixou em Jesus as mar-

cas do Seu amor. Jesus mostra as chagas como sinal do Seu amor. Elas são os sinais visíveis do



Seu grande amor que deu a vida pelos seus amigos. Os seus discípulos ao verem as chagas, sentem-se felizes, porque se sentem amados.

Tomé não quer ver Jesus, quer ver os sinais dos pregos e da lança, sinais do Seu imenso amor por ele. E é à vista das Suas chagas que é feita a maior profissão de fé de toda a Escritura: «Meu Senhor e Meu Deus!» As chagas mostram e revelam o amor de Deus. Em que é que acreditam os apóstolos? Em que é que acredita Tomé? No amor de Jesus, um amor maior que a morte, que a ressurreição tornou vivo e operante no meio de nós.

Também as minhas feridas serão causa de alegria para os outros se as transformar em amor. Então serão um hino de louvor à Sua misericórdia, ao Seu amor.

Palavra de Vida

«A paz esteja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós» (Jo 20, 21).

O evangelista João – depois de ter narrado a trágica morte de Jesus na cruz, que infundiu nos discípulos um misto de medo e desorientação – anuncia uma novidade surpreendente: Jesus ressuscitou e voltou para os seus! De facto, na manhã do dia de Páscoa, o Ressuscitado apareceu e deu-se a conhecer a Maria de Magdala. E, nessa mesma noite, apareceu ainda a outros discípulos, que se encontravam fechados em casa, por causa daquele profundo sentimento de desânimo e derrota que os tinha invadido.

Jesus foi à procura deles, quis encontrar-se novamente com eles. Não se importou que o tivessem traído ou que tivessem fugido dian-

te do perigo. Aliás, Ele mostra-se com os sinais da paixão: mãos e pés feridos, trespassados e dilacerados pelo suplício da cruz. A sua primeira palavra é uma saudação de paz, um verdadei-



ro bálsamo que os anima profundamente e lhes transforma a vida.

Finalmente, os discípulos reconhecem-no e reencontram a alegria. De novo na companhia do seu Mestre e Senhor, sentem-se curados, consolados, iluminados.

Depois, a este pequeno grupo de homens frágeis, o Ressuscitado confia uma missão dificil: ir por toda a parte para levar ao mundo a novidade do Evangelho, como Ele mesmo fizera. Que coragem!